

Fase vermelha no fim de semana: veja como será

Amanhã e domingo, serviços como comércio e bares não poderão funcionar o dia todo

DA REDAÇÃO

Amanhã e domingo, a Baixada Santista e todo o Estado ficarão na fase vermelha do Plano São Paulo. Assim, serviços como comércio e bares não poderão funcionar. A medida é uma cartada do Governo Estadual para tentar frear o aumento dos casos de covid-19 e a pressão da pandemia no sistema de saúde.

De acordo com o decreto de reclassificação do Plano São Paulo, publicado pelo governador João Doria (PSDB), a fase vermelha ficará

vigente neste fim de semana e no próximo (6 e 7 de fevereiro).

Esta é a fase mais restritiva, e somente as atividades essenciais estão liberadas. Entre elas, supermercados e farmácias, por exemplo. Bares, restaurantes e similares só poderão trabalhar com sistema de delivery e drive-thru. Aqueles que não se enquadrarem nas atividades essenciais não podem abrir (veja infográfico e matéria nesta página).

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Patri-

cia Ellen, afirmou que os prefeitos podem endurecer as medidas, mas não afrouxá-las. Tanto que o Estado informou que notificará as prefeituras que não cumpriram as regras e levará casos ao Ministério Público.

PRAIAS

Na Baixada, as prefeituras estão seguindo as normas do Estado. Quanto às praias, a maioria informou que, no fim de semana, proibirá o consumo de alimentos e a permanência dos banhistas nas areias.

Em Guarujá, a Prefeitura "recomenda" não instalar cadeiras e guarda-sóis na areia para evitar possíveis aglomerações.

Em Santos, a utilização da faixa de areia é permitida exclusivamente para a prática de atividades físicas individuais e está proibida a colocação ou montagem de guarda-sóis, cadeiras, esteiras e barracas. Os ambulantes e quiosques não podem ter atividade, exceto por delivery. O mesmo é válido para Praia Grande e Peruíbe.

EM DETALHES

Calendário de funcionamento das atividades

Janeiro/fevereiro

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13

■ Vigência da fase vermelha ■ Vigência da fase laranja no período entre 6 e 20 horas; vigência da fase vermelha entre 20 e 6 horas

Regras de funcionamento das atividades na FASE VERMELHA

Permitidos apenas serviços essenciais

Serviços gerais: lavanderias, serviços de limpeza, hotéis, manutenção e zeladoria, serviços bancários (incluindo lotéricas)

Segurança: serviços de segurança pública e privada

Construção civil e indústria: sem restrições

Logística: estabelecimentos e empresas de locação de veículos automotores, transporte público coletivo, táxis, aplicativos de transporte, serviços de entrega e estacionamentos

Saúde: hospitais, clínicas, farmácias, clínicas odontológicas e estabelecimentos de saúde animal

Alimentação: supermercados, açougues e padarias, feiras livres. É vedado o consumo no local

Delivery: restaurantes e similares são autorizados a funcionar APENAS com serviços de retirada, delivery e que permitem a compra sem sair do carro (drive-thru)

Não podem abrir

Shoppings

Restaurantes e bares (apenas delivery)

Academias, comércio

Salões de beleza

Escritórios

Imobiliárias

Bufês

Praias

Em Guarujá, a Prefeitura recomenda a não instalação de cadeiras e guarda-sóis por parte de condomínios, setor hoteleiro e da população em geral, a fim de evitar possíveis aglomerações. Em Santos, a utilização da faixa de areia é permitida exclusivamente para a prática de atividades físicas individuais e está proibida a colocação ou montagem de guarda-sóis, cadeiras, esteiras, barracas e afins. Os ambulantes e quiosques não podem funcionar, exceto por delivery. O mesmo é válido para Praia Grande.

Fonte: Governo Estadual

ARTE MONICA SOBRAL/AT

Empresários vão à Justiça para pôr bar e restaurante na etapa amarela

MATHEUS MÜLLER E
NATHÁLIA DE ALCANTARA

O Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares (SinHoRes) impetrou ação na Justiça contra o Governo Estadual para que bares e restaurantes sejam considerados como se estivesse valendo a fase amarela do Plano São Paulo.

Com a fase vermelha imposta das 20 às 6 horas e aos finais de semana (veja matéria acima), estes estabelecimentos estão impedidos de receber clientes nesse período mais restritivo.

Na fase amarela, as casas podem ficar abertas por dez horas e atender com 40% de capacidade.

O presidente do SinHoRes, Heitor Gonzalez, informou que o pedido, se acatado, valerá até 8 de fevereiro, quando está prevista uma nova reclassificação das restrições por Estado.

Essa situação, diz Gonzalez, causa transtornos aos empresários e funcionários, pois, sem movimento, a receita cai e ninguém fica seguro – trabalhadores podem perder o empregos, e os negócios, fechar.

Segundo o sindicalista, a ocupação dos leitos hospitalares na Baixada permite que a região seja classificada na fase amarela.

BALANÇO

Já são mais de 93 mil doentes na Baixada Santista desde o começo da pandemia de coronavírus.

A semana começou com 90.579 casos confirmados, ou seja, 2.534 pessoas receberam diagnóstico da doença entre domingo e ontem.

Em um período de 24 horas entre quarta-feira e ontem, registraram-se 562 novos casos e seis mortes por covid-19 na região.

OS NÚMEROS DA COVID-19

	CASOS CONFIRMADOS	MORTES CONFIRMADAS
BERTIOGA	2.853	53
CUBATÃO	9.804	262
GUARUJÁ	12.697	563
ITANHAÉM	2.908	110
MONGAGUÁ	2.396	43
PERUÍBE	2.935	66
PRAIA GRANDE	14.672	381
SANTOS	34.016	1.024
SÃO VICENTE	10.832	557
TOTAL	93.113	3.059

Números atualizados da região

CASOS SUSPEITOS **2.380**
MORTES SUSPEITAS **102**

80.532
CASOS RECUPERADOS NA BAIXADA SANTISTA

NÚMERO DE ÓBITOS **221.676**

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS **1.746.070**

MORTES CONFIRMADAS **52.481**

No Brasil **9.060.786**
CASOS CONFIRMADOS

7.923.794
CASOS RECUPERADOS

195.441
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: 10%)
1.064 por dia

No mundo **192**
PAÍSES E TERRITÓRIOS COM CASOS

101.211.750
CASOS CONFIRMADOS
2.183.169
MORTES

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com e covid.saude.gov.br

ARTE MONICA SOBRAL/AT